

**FACULDADE TEOLÓGICA CHARISMA**

CNPJ Nº 04.411.287/0001-01

CAIXA POSTAL 77.211

NOVA IGUAÇU – RJ CEP: 26.210-970

Telefax: (21) 3794-2541

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
O QUE É A BÍBLIA E A SUA IMPORTÂNCIA	4
1. Definição.....	4
2. Sua formação	4
3. Sua importância	5
4. Seu valor religioso	5
5. Sua inspiração e autoridade	6
OS ESCRITORES DA BÍBLIA	7
1. Pseudo-autores (ou falsos autores)	8
2. Autoria em grupo.....	8
3. Os autores dos livros do Novo Testamento	8
ÉPOCA E LUGARES EM QUE FOI ESCRITA A BÍBLIA	9
LINGUAS, MATERIAIS E PRINCIPAIS MANUSCRITOS	10
1. As línguas originais em que foram escritas as Escrituras.....	11
2. Os materiais antigos usados na formação da Bíblia	12
3. Os principais manuscritos das Escrituras Sagradas	13
O CONTEÚDO E DIVISÃO DA BÍBLIA	16
1. Divisão Histórica	17
2. Divisão Didática	17
CONHECIMENTOS GERAIS.....	23
1. Como a Bíblia chegou até os dias de hoje?	23
2. A Bíblia em língua portuguesa, sua história e origem.....	25
3. A publicação da Bíblia no Brasil	28
4. Canônicos, Apócrifos e Pseudepígrafes	31
INTERTESTAMENTO	33
CONCLUSÃO.....	34
CITAÇÕES BÍBLICAS.....	35

INTRODUÇÃO BÍBLICA

INTRODUÇÃO

O ser humano precisa e deseja conhecer a Deus, desde os primórdios isto é “IN NATURA” no cerne do homem. Seja em qualquer época ou em qualquer crença o ser humano sempre acreditou em alguma “força” superior. Mas precisou que Deus se revelasse para que pudéssemos conhecer a Sua existência, sem esta liberalidade de Deus, talvez nem chegássemos a conhecê-lo. O ser humano sempre procurou a Deus e o apóstolo Paulo mostrou aos atenienses que foi Ele que se revelou e que eles estavam a procura de um deus que estava muito próximo deles (At. 17:25-27¹). Esta procura incansável acabou nos trazendo alguns problemas, pois devido a isto hoje podemos ver centenas e milhares de religiões e crenças pelo mundo e muitas delas ainda estão em busca do verdadeiro Deus. Vejamos alguns exemplos bíblicos da busca por Deus:

- Moisés na ocasião da revelação da lei no Monte Horebe disse para Deus: “*Então, ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória*”. Êx. 33:18.
- O salmista deixa claro esta vontade quando diz: “*A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?*” Sl. 42:2.
- Em outro Salmo vemos: “*Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos*”. Sl. 19:1.

Isto tudo mostra o anseio em busca do verdadeiro Deus. Mas podemos realmente conhecer a Deus? Como poderemos debater com os incrédulos e ateus a respeito da existência de Deus. Para podermos entender tamanha incredulidade veja algumas citações que fomentam o pensamento da sociedade atual:

- O astronauta russo Yuri Gagarin disse: “*Fui ao espaço e não encontrei Deus*”.
- Um renomado cientista disse: “*Tenho dissecado cadáveres e examinado matéria orgânica em meu microscópio e nunca vi o menor indício nem de alma nem de Deus*”.

Este tipo de pensamento é incrivelmente sem sentido e isto já era previsto na Palavra de Deus em Sl. 14:1². Como podemos imaginar que Deus poderia ser visto no espaço ou como iríamos encontrar algum indício em um microscópio? Realmente estes pensamentos são fora do contexto religioso, mas influenciam toda a massa pensante secular no mundo atual. Nós temos que nos basear na revelação de Deus e na Sua manifestação para podermos entender como Ele existe e cuida de nós.

Deus ao criar o ser humano era de se esperar que Ele tivesse algum tipo de relação com a sua criação. Ainda mais por que fomos criados a Sua imagem e semelhança e com certeza isto visava formar algum tipo de relacionamento onde se mantivesse algum tipo de comunicação. Podemos ver isto desde o Éden (Gn. 2:15-17³) até no Novo Testamento (Hb. 1:1-2⁴). Com isto

CONHECIMENTOS GERAIS

1. Como a Bíblia chegou até os dias de hoje?

Para podermos entender como a Bíblia chegou até nós, primeiramente, vale ressaltar, que houve todo um processo, se podemos dizer, quase que milagroso devido a inúmeros fatores, que vão desde a deterioração natural dos materiais, em que os “*autógrafos*” e as cópias foram escritos, até as várias perseguições em que tanto os cristãos, quanto os seus escritos sofreram.

Para entendermos melhor como isso aconteceu, vale ressaltar que muitos séculos antes de Cristo, escribas, sacerdotes, profetas, reis e poetas do povo hebreu mantiveram registros de sua história e de seu relacionamento com Deus. Estes registros tinham grande significado e importância em suas vidas e, por isso, foram copiados muitas e muitas vezes e passados de geração em geração. Os primeiros manuscritos eram feitos em papiro e depois passaram para pergaminhos, que eram materiais mais resistentes e duráveis. A atuação de Deus, no que diz respeito à confecção dos textos sagrados, foi fantástica, pois para que estes registros chegassem até nós quando se fazia várias cópias de um mesmo texto, vários copistas se reuniam ao mesmo tempo e escreviam o que se era lido por outro escriba. Neste momento é que podemos perceber o Espírito Santo agindo na vida destes homens, pois não se encontra erros grosseiros nestes textos, o que faria com que a revelação de Deus caísse em descrédito.

Muitos cétricos declararam que Moisés não poderia ter escrito a primeira parte da Bíblia porque a escrita era desconhecida na época (1500 a.C.), mas a arqueologia provou que a escrita já era conhecida milhares de anos antes dos dias de Moisés. Os sumérios já escreviam cerca de 4000 anos a.C., e os egípcios e babilônios quase nessa mesma época. Entendemos que, no princípio, a transmissão do Velho Testamento era feita através da oralidade, mas com o passar do tempo houve a necessidade de se escrever as histórias contadas de pais para filhos. Sendo que a base da escrita foi bem arcaica, pois era feita de forma ideográfica, ou seja, uma representação direta do sentido das palavras por sinais gráficos, onde era representado, tanto experiências pessoais quanto objetos ou pessoas. Depois surgiu a escrita através do alfabeto criado pelos fenícios, que posteriormente foi utilizada através de uma adaptação para o hebraico para escrever todo o Velho Testamento. Depois do cativo babilônico, o hebraico começou a cair em desuso e com isso outro idioma passou a prevalecer, o aramaico, que ficou em evidência até o tempo de Jesus, porém vale ressaltar que o Velho Testamento não foi copiado na íntegra neste idioma permanecendo em hebraico, tendo apenas acrescentados pequenos trechos em aramaico. Posteriormente, os massoretas, acrescentaram sinais vocálicos nos textos em hebraico, fazendo desta forma, que a pronúncia não fosse perdida completamente e o texto sagrado preservado até hoje. Os livros do Velho Testamento foram escritos em longos pergaminhos confeccionados em pele de cabra e copiados cuidadosamente pelos escribas. Geralmente, cada um desses livros era escrito em um pergaminho separado, embora o Pentateuco fosse copiado em dois grandes pergaminhos. Hoje se tem conhecimento de que o pergaminho de Isaías que foi encontrado nas grutas de Qumram é o mais remoto trecho do Velho Testamento em hebraico. Estima-se que foi escrito durante o Século II a.C. e se assemelha muito ao pergaminho utilizado por Jesus na Sinagoga, na cidade de Nazaré.

Os primeiros manuscritos do Novo Testamento que chegaram até nós são algumas das cartas do apóstolo Paulo destinadas a pequenos grupos de pessoas de diversos povoados em que ele passou pregando e que acreditaram no Evangelho. Com a formação das primeiras

CITAÇÕES BÍBLICAS

Obs.: Os textos bíblicos são tirados da Bíblia Revista e Atualizada da SBB com o intuito único de facilitar o estudo e a consulta.

¹ “Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais; de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação; para buscarem a Deus se, porventura, tateando, o possam achar, bem que não está longe de cada um de nós;”

² “Diz o insensato no seu coração: Não há Deus. Corrompem-se e praticam abominação; já não há quem faça o bem.”

³ “Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. E o Senhor Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”

⁴ “Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.”

⁵ “luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.”

⁶ “Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos”

⁷ “Se é necessário que me glorie, ainda que não convém, passarei às visões e revelações do Senhor.”

⁸ “porque eu não o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo.”

⁹ “pois, segundo uma revelação, me foi dado conhecer o mistério, conforme escrevi há pouco, resumidamente;”

¹⁰ “Mas, segundo a tua dureza e coração impenitente, acumulas contra ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo o seu procedimento:”

¹¹ “A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.”

¹² “Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação.”

¹³ “para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;”

¹⁴ “porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.”

¹⁵ “O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida (e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada), o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa.”

¹⁶ “eram macho e fêmea os que entraram de toda carne, como Deus lhe havia ordenado; e o Senhor fechou a porta após ele.”

¹⁷ “Apareceu o Senhor a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava assentado à entrada da tenda, no maior calor do dia.”

¹⁸ “ficando ele só; e lutava com ele um homem, até ao romper do dia.”

¹⁹ “Então, ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória. Respondeu-lhe: Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome do Senhor; terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer. E acrescentou: Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá. Disse mais o Senhor: Eis aqui um lugar junto a mim; e tu estarás sobre a penha. Quando passar a minha glória, eu te porei numa fenda da penha e com a mão te cobrirei, até que eu tenha passado. Depois, em tirando eu a mão, tu me verás pelas costas; mas a minha face não se verá.”

²⁰ “Apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã; e, levando o rebanho para o lado ocidental do deserto, chegou ao monte de Deus, a Horebe. Apareceu-lhe o Anjo do Senhor numa chama de fogo, no meio de uma sarça;”

²¹ “No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo. Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto,